



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**  
**LÍNGUA PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**DÉBORA KAREN DE SANTANA DE ANDRADE**

**A INFLUÊNCIA DO HUMOR NA LITERATURA DE CORDEL NA BAHIA**

Camaçari - Bahia

2024

**DÉBORA KAREN DE SANTANA DE ANDRADE**  
**A INFLUÊNCIA DO HUMOR NA LITERATURA DE CORDEL NORDESTINA**

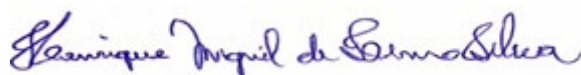
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte Pró-reitoria de Graduação UFPB Virtual Coordenação do Curso de Letras Português modalidade a distância, como requisito parcial para obtenção da Graduação no curso de Letras-português.

Orientador: Dr. Henrique Miguel de Lima Silva

Coorientadora: Me. Soraya Nogueira Albert Loureiro

Camaçari, 13 de novembro de 2024

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva  
Orientador(a) DLPL/PROLING/PGLE

Prof.<sup>a</sup> Soraya Nogueira Albert Loureiro  
Examinador(a) 1 PROLING



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antônia Barros Gibson Simões  
Examinador(a) 2 PROLING



Prof. Dr. Marco Túlio Fernandes  
Examinador 3 DLPL



Prof. Dr. Jorgevaldo de Souza Silva  
Examinador 4 DLPL/PGLE

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

A553i Andrade, Debora Karen de Santana de.

A influência do humor na literatura de cordel na Bahia / Debora Karen de Santana de Andrade. - João Pessoa, 2024.

20 f.

Orientador : Henrique Miguel de Lima Silva.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2024.

1. Literatura de cordel. 2. Humor. 3. Cultura nordestina. 4. Identidade cultural. 5. Crítica social.  
I. Silva, Henrique Miguel de Lima. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 82-91

## DEDICATÓRIA

A Deus, cuja essência se apresenta em todos os meus passos e ações; Aos meus pais, dedico esse trabalho, que estiveram comigo durante toda a graduação, engajados, oferecendo apoio, estímulo e paciência. Aos meus professores que estiveram prestando o seu melhor durante o processo de ensino-aprendizagem que

estive inserida nesses quatro anos. Com o auxílio de vocês pude chegar até o presente trabalho.

## RESUMO

O presente artigo analisa a influência do humor na literatura de cordel produzida na Bahia, destacando como essa expressão cultural enraizada na capital baiana contribui para a preservação da identidade regional e para a resistência cultural. A literatura de cordel, com sua linguagem acessível e permeada por regionalismos característicos da Bahia, reflete as vivências e desafios do cotidiano soteropolitano. O humor, elemento marcante do gênero, transcende o mero entretenimento e se consolida como ferramenta de crítica social, permitindo que o povo baiano expresse resiliência e questione estruturas de poder. A pesquisa segue uma abordagem indutiva e histórica, com análise qualitativa de textos de cordel de que utilizam o humor. Esse método busca entender como o humor no cordel soteropolitano reforça a identidade linguística e cultural da cidade, além de seu papel no contexto educacional local, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade cultural e linguística. Os resultados demonstram que o cordel baiano, ao explorar temas sociais e culturais por meio do humor, serve como uma relevante ferramenta pedagógica, auxiliando na construção de uma consciência crítica entre os estudantes. Dessa maneira, este estudo reafirma a importância do cordel de como instrumento educativo e de resistência cultural, consolidando-se como um elemento essencial na valorização da identidade regional e no fortalecimento de um ensino mais inclusivo.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel; Humor; Cultura Nordestina; Identidade Cultural; Crítica Social.

## ABSTRACT

This article analyzes the influence of humor in the cordel literature produced in Bahia, highlighting how this cultural expression rooted in the Bahian capital contributes to the preservation of regional identity and cultural resistance. Cordel literature, with its accessible language and permeated by regionalisms characteristic of Bahia, reflects the experiences and challenges of everyday life in Salvador. Humor, a striking element of the genre, transcends mere entertainment and is consolidated as a tool for social criticism, allowing the people of Bahia to express resilience and question power structures. The research follows an inductive and historical approach, with a qualitative analysis of cordel texts that use humor. This method seeks to understand how humor in Salvadoran cordel reinforces the city's linguistic and cultural identity, as well as its role in the local educational context, promoting inclusion and respect for cultural and linguistic diversity. The results show that the Bahian cordel, by exploring social and cultural themes through humor, serves as a relevant pedagogical tool, helping to build critical awareness among students. In this way, this study reaffirms the importance of cordel as an educational and cultural resistance tool, consolidating itself as an essential element in valuing regional identity and strengthening a more inclusive education.

**Keywords:** Cordel Literature; Humor; Northeastern Culture; Cultural Identity; Social Criticism.

## 1. INTRODUÇÃO

A literatura de cordel representa uma expressão cultural autêntica do Nordeste brasileiro, sendo um importante veículo para a preservação de identidades e a crítica social. Autores como Raymundo José da Silva (2008) e Albertina Mezavila (2016) destacam o papel do cordel como forma de resistência cultural e expressão da diversidade linguística, enfatizando que seu humor, estilo e vocabulário refletem as particularidades regionais. Conforme discutido por Roberta Monteiro Alves (2010), o cordel em sala de aula pode fomentar a construção de um sujeito crítico, engajado com a própria identidade sociocultural. Nesse contexto, esta pesquisa documental busca analisar como o uso do humor no cordel fortalece a identidade linguística do povo nordestino, contribuindo para um ensino mais inclusivo e adaptado à realidade dos estudantes.

Estudos como o de Oliveira et al. (2020) exploram as aplicações do cordel em contextos educacionais, observando que sua linguagem e temas facilitam a compreensão crítica de questões sociais, aproximando os estudantes da própria cultura e promovendo a valorização de suas raízes. Esses autores ressaltam que, ao inserir o cordel nas práticas escolares, é possível reduzir preconceitos linguísticos, pois o gênero destaca as variações regionais do português brasileiro, desafiando a padronização da língua e promovendo uma inclusão linguística baseada no respeito à diversidade.

No artigo de Farias (2023), enfatiza-se que o cordel, especialmente em suas formas humorísticas, traduz as experiências cotidianas do povo nordestino e assume o papel de "cronista popular", que registra as mudanças e os desafios sociais e culturais da região. A análise de Farias ilustra como o humor no cordel permite ao público se identificar e refletir sobre sua própria realidade, reforçando a resiliência cultural por meio da sátira e da crítica social. Além disso, os autores sugerem que o uso de trocadilhos, expressões regionais e figuras de linguagem no cordel contribui para a criação de uma identidade linguística que resiste às influências externas, consolidando o valor do gênero como preservador da linguagem e da cultura.

Para isso, a pesquisa se fundamenta em uma abordagem histórica e qualitativa, usando como base autores que defendem o valor do cordel no ambiente escolar

(ALVES, 2010; MEZAVILA, 2016; RODRIGUES e SILVA, 2019) e nos repositórios mencionados, que fornecem evidências de como o cordel se adapta ao ambiente educacional. Um estudo de Santos (2020) reforça a contribuição do cordel para o ensino da língua e das variações linguísticas, observando que o gênero é capaz de enriquecer a formação de sujeitos críticos e de fomentar o reconhecimento de suas identidades culturais e linguísticas.

Conforme expõe Almeida (2021), o cordel é valorizado como recurso de ensino não apenas pelo seu conteúdo, mas também por sua forma, que se conecta à cultura nordestina através do humor e das críticas sociais sutis, facilitando o ensino de habilidades interpretativas e críticas nos estudantes. Assim, a literatura de cordel é considerada aqui como uma poderosa ferramenta educacional, que valoriza a cultura popular e contribui para uma educação que respeita e valoriza a diversidade cultural brasileira.

## **2. ENTRE LITERATURA E SOCIEDADE: UMA JUSTIFICATIVA**

A literatura de cordel ocupa um lugar único na cultura nordestina, funcionando como um poderoso veículo de expressão popular, preservação de identidades culturais e crítica social. Enraizada na oralidade e amplamente acessível, a linguagem dos cordéis, permeada por humor e sátira, conecta-se com o público regional, facilitando a compreensão e reflexão sobre questões sociais complexas, como a desigualdade, a pobreza e a opressão. Este trabalho encontra sua justificativa ao investigar como o humor, um dos elementos mais característicos do cordel, contribui para a evolução sociolinguística da região Nordeste e fortalece a resistência cultural, especialmente em, Bahia.

Autores como Raymundo José da Silva (2008) e Albertina Mezavila (2016) destacam o papel do cordel na construção da identidade cultural nordestina, enfatizando que, ao refletir a linguagem popular, ele resiste aos processos de homogeneização cultural e linguística. O humor não só diverte, mas também atua como uma crítica social, facilitando a identificação com as narrativas e promovendo uma resistência cultural que ultrapassa o entretenimento. Conforme Roberta Monteiro Alves (2010) argumenta, o uso do cordel na educação pode despertar nos estudantes

uma consciência crítica e um sentido de pertencimento, sendo, portanto, uma ferramenta relevante para o ensino inclusivo e a valorização da diversidade linguística.

No contexto educacional, o cordel revela-se uma ferramenta poderosa para o combate ao preconceito linguístico, promovendo a inclusão e o respeito às variações linguísticas regionais. Conforme Rodrigues e Silva (2019) demonstram, a inserção do cordel nas práticas pedagógicas permite que os alunos compreendam a riqueza cultural de sua própria língua e fortaleçam sua identidade cultural através de uma prática literária que é, ao mesmo tempo, acessível e profundamente significativa. Esse potencial pedagógico se reforça ao considerar que o humor presente no cordel facilita o aprendizado, tornando-o mais próximo da realidade dos estudantes e estimulando o engajamento nas aulas.

Além disso, a análise histórica e linguística do humor no cordel permite compreender como ele se adaptou e se moldou às transformações sociais e políticas do Nordeste ao longo das décadas. Esse estudo, fundamentado em uma abordagem indutiva e histórica, oferece uma contribuição original ao demonstrar que o humor no cordel não é meramente decorativo, mas essencial para a resistência cultural e a preservação das expressões linguísticas regionais.

Portanto, esta pesquisa justifica-se pela relevância da literatura de cordel como um objeto de estudo que contribui para a valorização da cultura popular e para o entendimento das dinâmicas sociais e linguísticas da região Nordeste. Além disso, a investigação do humor no cordel possibilita não só a preservação dessa expressão cultural, mas também promove uma visão crítica e interdisciplinar que valoriza a diversidade cultural brasileira.

### **3. LITERATURA DE CORDEL NA BAHIA**

A literatura de cordel na Bahia, possui raízes históricas que remontam ao século XIX, quando as influências ibéricas e africanas se consolidaram na região. Esse gênero encontrou solo fértil na Bahia onde se transformou em uma forma popular de expressão cultural. Em meio à oralidade e às práticas populares, o cordel baiano destaca-se por sua linguagem acessível, carregada de regionalismos, que conecta o público ao conteúdo e permite uma identificação direta com as narrativas locais. Como evidenciado por Silva (2020), o cordel é um reflexo da sociedade, e ele é uma

ferramenta de comunicação e resistência frente às adversidades enfrentadas pela população local.

O humor no cordel soteropolitano desempenha um papel crítico, permitindo que temas sensíveis, como desigualdade e opressão, sejam abordados com leveza e engajamento. Segundo autores como Raymundo José da Silva (2008) e Albertina Mezavila (2016), o humor não apenas entretém, mas facilita uma reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelo povo baiano, promovendo uma resiliência cultural que é característica da região. Esse humor específico e enraizado no contexto baiano oferece ao cordel de um diferencial que reforça o vínculo com a identidade local.

A relevância pedagógica do cordel na educação baiana é outra faceta essencial. Estudos como os de Linduarte Pereira Rodrigues e Rodrigo Nunes da Silva (2019) ressaltam que o cordel em sala de aula fortalece o vínculo entre a escola e a vida cotidiana dos estudantes, oferecendo uma prática interdisciplinar que valoriza a cultura local. Assim, o cordel de , além de representar uma expressão cultural, também se torna uma ferramenta pedagógica que fomenta o reconhecimento da identidade linguística e cultural baiana, ao mesmo tempo em que promove um ensino mais inclusivo e adaptado à realidade dos estudantes.

## **4. INDAGAÇÕES E OBJETIVOS DA PESQUISA**

### **4.1. QUAL A MOTIVAÇÃO POR TRÁS DESSA PESQUISA**

A motivação para realizar este trabalho decorre do interesse em compreender como o humor no cordel soteropolitano, além de entreter, constrói uma ponte crítica entre a cultura popular e a realidade social de . Em um cenário onde pressões culturais externas ameaçam a singularidade linguística e cultural local, o cordel se destaca como uma forma de resistência cultural. O humor, com seu caráter acessível e reflexivo, facilita a identificação com as narrativas e estimula a reflexão sobre questões políticas e sociais relevantes para a população local, reafirmando a identidade cultural e linguística baiana.

### **4.2. OBJETIVOS POR TRÁS DESSA PESQUISA**

- GERAL:
  - Analisar o papel do humor no cordel soteropolitano para a preservação da identidade cultural baiana e seu uso como ferramenta educativa.
  
- ESPECÍFICOS:
  - Compreender a relevância do humor como elemento característico no cordel soteropolitano e sua função como recurso de crítica e reflexão social;
  - Analisar a trajetória histórica do cordel na Bahia, especialmente em Salvador, destacando o uso do humor como um diferencial na construção da identidade regional;
  - Investigar o impacto do humor no cordel de Salvador na preservação da identidade cultural baiana e sua contribuição para a resistência social e linguística da região estudada.

## 5. COMO O ESTUDO FORA REALIZADO

Este trabalho adota uma abordagem metodológica que une a abordagem indutiva e o método de procedimento histórico para explorar como o humor presente na literatura de cordel contribui para a preservação e fortalecimento da identidade cultural baiana, particularmente em Salvador. Além disso, a pesquisa incorpora elementos do cordel como ferramenta pedagógica, com inspiração nas práticas de Antônio Barreto, cujo trabalho **"Uma experiência de cordel na sala de aula"** exemplifica o impacto significativo do cordel como recurso educativo e sociocultural. O cordel, especialmente com o viés humorístico, é visto aqui não apenas como entretenimento, mas como um meio eficaz de engajamento crítico e fortalecimento identitário entre estudantes.

Desse modo, podemos observar em trechos como:

“Eu, além de acordar cedo,  
Trabalho e não ganho nada,

Cuido dos meus cinco irmãos  
 Depois boto o pé na estrada  
 E, ao chegar lá na escola,  
 Já estou bem estressada”.

[...]

“Tenho tudo facilmente,  
 Pois meu pai é empresário;  
 Formatura, para mim,  
 É algo desnecessário;  
 Eu não valorizo o estudo:  
 Sigo um outro itinerário”. (BARRETO, 2006, 3).

Neste trecho, Barreto apresenta duas narrativas contrastantes que evidenciam as diferenças sociais e econômicas entre os personagens. A primeira voz é de uma jovem que enfrenta as dificuldades de uma vida humilde: ela acorda cedo, cuida dos irmãos e, ao chegar na escola, já se encontra exausta, o que reflete as limitações impostas pela falta de recursos e o peso das responsabilidades familiares. Este cenário descreve a realidade de muitos jovens em situação de vulnerabilidade, que precisam equilibrar os estudos com o trabalho doméstico ou até informal, dificultando o desempenho escolar e o desenvolvimento pessoal.

Por outro lado, a segunda voz revela o desprezo de um jovem com uma vida mais favorecida, que, por ter todas as necessidades atendidas pelo pai empresário, considera a educação e a formatura desnecessárias. Esse contraste entre os personagens destaca as disparidades sociais que afetam a percepção do valor da educação, onde quem possui maiores recursos e menos dificuldades financeiras tende a subestimar o papel do estudo, enquanto aqueles que enfrentam dificuldades veem a educação como uma das poucas oportunidades de mudança. Assim, Barreto critica as desigualdades estruturais, fazendo um paralelo humorístico que ressalta os obstáculos para que o ensino alcance seu objetivo transformador.

Ademais, o trecho

“O estudo nos engrandece  
 Mas tornou-se um pesadelo;  
 Ao receber o diploma,

O emprego vira “gelo”...  
Vou aproveitar meu corpo  
E tornar-me uma modelo.” (BARRETO, 2006, p. 4).

Explora o desencanto de uma jovem em relação ao estudo, refletindo uma visão crítica sobre a frustração causada pela falta de oportunidades de trabalho, mesmo para aqueles que conseguem um diploma. A metáfora do “emprego vira ‘gelo’” retrata o esfriamento das expectativas diante da realidade do mercado de trabalho, que muitas vezes não absorve jovens qualificados, deixando-os sem perspectiva após anos de dedicação aos estudos.

Ao mencionar a decisão de "aproveitar seu corpo e tornar-se uma modelo," o cordel revela uma crítica ao sistema que valoriza atributos superficiais em detrimento da formação intelectual, sugerindo que, em um contexto de falta de oportunidades, a busca por alternativas rápidas e aparentemente mais lucrativas se torna uma tentação para quem se sente desiludido. Barreto, assim, evidencia a pressão que muitos jovens enfrentam ao verem suas aspirações frustradas, o que desencadeia uma reflexão sobre a relação entre educação, mercado de trabalho e a busca por reconhecimento social.

## **6. ABORDAGEM INDUTIVA**

A abordagem indutiva constitui a base metodológica deste trabalho, direcionando a pesquisa a partir da análise de casos específicos para a formulação de generalizações. A análise começa com a coleta de cordéis humorísticos de autores soteropolitanos que empregam o humor como forma de expressão. Esses cordéis serão selecionados com base em temas de relevância sociocultural, como crítica social, resistência à opressão, e celebração da identidade local. A observação detalhada desses textos permitirá identificar padrões linguísticos e temáticos que exemplifiquem o uso do humor como recurso linguístico e cultural.

O humor no cordel baiano é abordado aqui não apenas como elemento de entretenimento, mas como ferramenta crítica que interage diretamente com as questões linguísticas e culturais da região. Essa abordagem possibilita a construção de uma teoria baseada na observação cuidadosa das particularidades dos cordéis

baianos, especialmente no que diz respeito ao uso de expressões regionais, gírias e construções linguísticas que evidenciam a resistência cultural e a preservação da identidade regional. Como ressaltam Rodrigues e Silva (2019), o cordel, enquanto recurso didático, estimula a valorização da diversidade linguística, aproximando a literatura da realidade dos leitores e ampliando as práticas de letramento crítico no contexto educacional.

## **7. MÉTODO DE PROCEDIMENTO HISTÓRICO**

O método de procedimento histórico é igualmente fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Este método permitirá situar a literatura de cordel dentro do contexto histórico de e compreender como o humor, enquanto elemento recorrente, reflete as transformações sociais e culturais da região. Através de uma análise retrospectiva, este trabalho busca explorar a evolução do humor nos cordéis, conectando as mudanças na sociedade baiana com as adaptações linguísticas e temáticas que se manifestam nessas obras.

A pesquisa seguirá a perspectiva histórica para investigar como o cordel reagiu e se adaptou às mudanças políticas, econômicas e culturais, especialmente aquelas que impactaram a linguagem e as expressões culturais nordestinas. De acordo com Silva (2008), o cordel não só reflete as condições sociais e econômicas do sertão nordestino, mas também se posiciona como um registro das lutas e desafios enfrentados pelo povo nordestino ao longo do tempo. Dessa forma, a análise histórica permitirá destacar o papel do humor como uma forma de resistência e de adaptação cultural que preserva e fortalece a identidade do povo soteropolitano.

### **7.1. COLETA DE DADOS DOCUMENTAIS**

A coleta de dados fora feita por meio da pesquisa documental, com ênfase em cordéis humorísticos de autores soteropolitanos. Esses documentos foram obtidos em bibliotecas, arquivos digitais e centros culturais locais, com uma seleção cuidadosa que prioriza textos que abordem temas sociais e culturais específicos de Salvador.

Cordéis que tratem de temas como identidade, resistência cultural, desigualdade e crítica social serão analisados, com destaque para obras que utilizem o humor como uma forma de questionamento e expressão. A pesquisa documental foi complementada por estudos e artigos que abordem o uso do cordel na educação, incluindo o trabalho de Antônio Barreto, cuja prática demonstra como o cordel pode enriquecer o ensino e promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e culturalmente significativo.

A escolha dos cordéis será guiada por critérios de relevância cultural e humorística, selecionando textos que abordem temas centrais à vida cotidiana do povo baiano e que utilizem o humor para promover uma reflexão crítica sobre questões sociais, políticas e econômicas. Os textos analisados serão compostos majoritariamente por cordéis produzidos por cordelistas locais, o que permite um recorte preciso das expressões linguísticas e humorísticas características de. Albertina Mezavila (2016) reforça a importância do uso do cordel como recurso pedagógico para promover o respeito à diversidade linguística no contexto escolar, mostrando como ele se torna uma ferramenta eficaz de ensino quando integra temas regionais e culturais.

## **8. A CONTRIBUIÇÃO DE ANTONIO BARRETO E O USO DO CORDEL NA SALA DE AULA**

A pesquisa adota o modelo de aplicação do cordel na educação inspirado por Antonio Barreto, que, em sua obra "Uma experiência de cordel na sala de aula", demonstra o potencial dessa literatura para envolver os alunos de maneira ativa e crítica. A metodologia de Barreto destaca o cordel como uma ferramenta de letramento crítico e expressão dos desafios que os estudantes enfrentam em suas realidades educacionais e sociais. No ambiente escolar, Barreto utiliza o cordel como um exercício de voz e reflexão para os alunos, que, por meio de versos, expressam suas percepções sobre o sistema educacional, a sobrecarga das salas de aula, a escassez de recursos e as dificuldades cotidianas. Essa prática proporciona uma aproximação entre o conteúdo literário e a realidade dos alunos, estabelecendo um canal de comunicação efetivo que valoriza as experiências individuais e a cultura local.

Aplicar a metodologia de Barreto em Salvador, Bahia, onde o cordel tem raízes profundas, proporciona uma abordagem educacional que valoriza e preserva a cultura popular. No contexto escolar, essa prática permite que os alunos expressem suas perspectivas e inquietações de forma poética, possibilitando ao professor identificar questões que afetam diretamente o desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Além disso, ao trabalhar com o cordel em sala de aula, os educadores promovem o engajamento dos alunos com sua própria cultura e identidade, reforçando um sentido de pertencimento e valorização da linguagem e dos temas locais. A literatura de cordel, então, transforma-se em uma ferramenta de empoderamento, capacitando os estudantes a se apropriarem de sua cultura e história enquanto desenvolvem habilidades de letramento crítico e de expressão.

## **9. ANÁLISE DOS DADOS**

A análise dos dados coletados foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa, com foco nas representações linguísticas, temáticas e estilísticas do humor presente nos cordéis. Os textos foram examinados quanto à linguagem, aos temas abordados e ao estilo, com especial atenção para as expressões humorísticas que traduzem a identidade cultural e fortalecem a percepção de pertencimento regional.

Os cordéis selecionados passaram por uma análise detalhada, que buscou revelar como o humor atuou não apenas como recurso de entretenimento, mas também como meio de resistência cultural e de preservação da identidade regional. Essa análise qualitativa foi fundamentada em estudos anteriores sobre o humor na literatura de cordel, como o de Silva (2008), que destacou o valor do humor na educação linguística e cultural, e de Rodrigues e Silva (2019), que enfatizaram a importância do cordel para o ensino das variações linguísticas no ambiente escolar.

Além disso, investigou-se como o humor contribuiu para o fortalecimento da linguagem popular e para a resistência à homogeneização linguística promovida pelos grandes centros urbanos. Dessa forma, o estudo demonstrou que o cordel humorístico é uma ferramenta potente para a preservação da cultura popular nordestina, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade cultural no contexto educacional. A análise identificou os principais temas e expressões que caracterizam o humor baiano,

promovendo uma leitura crítica que ressaltou o impacto social e educacional do cordel no ensino da língua e da cultura nordestina.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso investigou a literatura de cordel, com enfoque específico no uso do humor em cordéis produzidos em Salvador, Bahia, e sua função como veículo de resistência cultural e crítica social. A pesquisa mostrou que o humor no cordel soteropolitano ultrapassa o propósito de entretenimento, revelando-se como um poderoso meio de expressão das particularidades linguísticas e culturais da região. Com raízes na oralidade e na cultura popular, o cordel de Salvador utilizou o humor para abordar temas complexos, como a desigualdade social, a identidade regional e as adversidades enfrentadas pela população, contribuindo para o fortalecimento de uma identidade nordestina singular e resistente às influências homogeneizadoras dos grandes centros urbanos.

Além do valor cultural, esta pesquisa também evidenciou o papel pedagógico do cordel em sala de aula, com ênfase nas práticas desenvolvidas por Antonio Barreto. Ao utilizar o cordel como ferramenta educacional, Barreto exemplificou como essa literatura popular pode promover um letramento crítico, permitindo que os alunos expressem suas próprias vivências e percepções sobre a realidade educacional e social. Esse uso didático do cordel demonstrou ser eficaz para aproximar os estudantes de sua própria cultura, incentivando o respeito à diversidade linguística e cultural da Bahia e proporcionando uma aprendizagem significativa e inclusiva.

A metodologia histórica e qualitativa adotada neste estudo foi essencial para compreender as transformações e permanências do humor no cordel de Salvador, possibilitando uma análise detalhada das características linguísticas e dos temas abordados. Observou-se que o humor no cordel soteropolitano não apenas reflete as especificidades culturais locais, mas também cumpre um papel fundamental na resistência à padronização linguística e cultural, reafirmando a relevância do cordel como uma expressão viva e multifacetada da identidade baiana.

Como contribuição para futuras pesquisas, sugeriu-se explorar o impacto do cordel nas gerações mais jovens e sua influência no fortalecimento da autoestima cultural dos estudantes, especialmente em áreas marginalizadas. Também seria relevante investigar a eficácia do cordel em contextos educativos diversos e em programas de alfabetização que busquem valorizar a cultura e a linguagem locais. Este trabalho, portanto, reafirma a literatura de cordel de Salvador como um patrimônio cultural indispensável, que não apenas preserva as tradições do passado, mas também dialoga com os desafios contemporâneos, promovendo uma visão crítica, inclusiva e culturalmente respeitosa da sociedade baiana.

## 11. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carlos. **O humor na literatura de cordel como resistência cultural no Nordeste**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2020, João Pessoa. Anais [...]. João Pessoa: Editora Realize, 2020. Disponível em: <[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA\\_ID5048\\_13102020165702.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5048_13102020165702.pdf)>. Acesso em: 09 nov. 2024.
- ALVES, Roberta Monteiro. **A literatura de cordel em sala de aula: uma proposta pedagógica para a construção de um sujeito crítico**. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem e Ensino) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2010.
- BARRETO, Antonio. **Uma experiência de cordel na sala de aula**. Salvador in SOUZA, Luciano Ferreira de. **O cordel na Bahia: literatura popular multifacetada**. 2017. 103 f. Dissertação (Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2017.
- BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR. **Literatura de cordel**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2023. Disponível em: <<https://letras.biblioteca.ufrj.br/literatura-de-cordel/>>. Acesso em: 09 nov. 2024.
- BRASIL ESCOLA. **Literatura de cordel**. 2023. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm>>. Acesso em: 09 nov. 2024.
- FARIAS, Luiz. **A literatura de cordel e o ensino de língua portuguesa: humor e crítica social na formação de estudantes**. Raído, Dourados, v. 13, n. 28, p. 45-58, jan./jun. 2023. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/Raido/article/view/603/539>>. Acesso em: 09 nov. 2024.
- LITERATURA ONLINE. **Literatura de cordel: principais características**. 2023. Disponível em: <<https://literaturaonline.com.br/literatura-de-cordel-principais-caracteristicas/>>. Acesso em: 09 nov. 2024.

MEZAVILA, Albertina. **Literatura de cordel: um mote para a variação linguística**. Cascavel: Unioeste, 2016. Produção Didático-Pedagógica voltada para o 9º ano do Ensino Fundamental.

OLIVEIRA, Maria; SANTOS, José. **Reflexões sobre o humor na literatura de cordel e suas influências educacionais**. Revista Educação, Linguagem e Cultura, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 112-124, jul. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/elbc/a/GfWCnSzQwkDQRVrdMJrDCZg/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2024.

RAYMUNDO, José da Silva. **Identidades e representações do Nordeste na literatura de cordel**. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2008.

RODRIGUES, Linduarte Pereira; SILVA, Rodrigo Nunes da. **Aula de leitura no contexto sociocultural do cordel**. Leitura: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo, v. 37, n. 77, p. 145-159, 2019.

SANTOS, Eduardo. **A importância da literatura de cordel na formação da identidade linguística e cultural nordestina**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 17., 2021, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: Mundo Alfal, 2021. Disponível em: <<https://mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0486-2.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2024.

SILVA, M. do S. G. da. **Literatura de cordel e migração nordestina: tradição e inventividade em tempos de mudanças**. Revista Brasileira de Educação e Cultura, v. 24, n. 48, p. 117-132, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rieb/a/cY8J5pw9CFJGQK84JQJW5rG/>>. Acesso em: 09 nov. 2024.

SILVA, Raymundo José da. **Identidades e representações do Nordeste na literatura de cordel**. Três Lagoas: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2008. 85 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2008.

SOUZA, André. **Literatura de cordel: expressão cultural e resistência na sociedade contemporânea**. ProQuest Dissertations and Theses Global, São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/83676f3f1d463caa995d1fab5295cdcc/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030753>>. Acesso em: 09 nov. 2024.

